



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA NASCENTES DO RIO GRANDE

Ata da 4ª Reunião Ordinária do CBH Nascentes do Rio Grande, do ano de 2024, realizada em 12 de novembro de 2024, por meio da Plataforma Microsoft Teams. A reunião teve início às 14h00.

Item 1: A abertura foi feita pelo presidente do CBH Nascentes do Rio Grande, Gustavo Alvarenga Rodrigues, que deu as boas vindas aos conselheiros e agradeceu a presença de todos. Foi verificado o quórum e estiveram presentes na reunião: **Segmento Poder Público Estadual:** Robson Rodrigues dos Santos (IGAM), Rodrigo Mesquita Costa (SEMAD), Reginaldo da Silva Alves (IEF), Márcio Edgar Rodrigues Leite (EMATER), Silvia Buono da Silva Ribeiro (FEAM); **Segmento Poder Público Municipal:** Gustavo Alvarenga Rodrigues (Município de Lavras), Max Lino Machado (Município de Santo Antônio do Amparo), Stéfane Mariane Silva Ferreira (Município de Barroso), Cláudio Heitor Oliveira (Município de Itutinga), Paulo Henrique Dias Campos (Município de Carandaí), Washington Angelo de Souza (Município de São João Del Rei); **Segmento Usuários de Recursos Hídricos:** Lucas Passos de Souza (SAAE OLIVEIRA), Poliane Alvares Batista e Thais Caroline de Oliveira Fernandes (CSN Cimentos), Caio Sérgio Santos e Oliveira (FAEMG), Paulo Ernani Martins Ferreira (Paulo Ernani Martins Ferreira-ME); **Segmento Sociedade Civil:** Maria Isabela de Souza (CREA/MG), Gustavo Casali Sminka (Brigada 1), Paulo César José Giarola (ARPA São João Del Rei); Charles Henrique Fernandes Reis (IRIS), Adriano Valério Resende e Lucas Guedes Vilas Boas (CEFET-MG), Paulo Roberto Machado Carvalho e Carolina Coelho da Silva (ASSEAL), Jaime Luciano (Anjos Solidários).

Convidados: Fabiana Monteiro de Moura Fernandes Campos (GECBH/Igam), Rosângela Santos (Gplan/Igam), Rayssa Duarte da Silva (AGEVAP) e André Luís de Paula (AGEVAP).

Item 2 - Comunicado dos conselheiros: Gustavo Rodrigues iniciou dizendo que o CBH mesmo antes da unificação, sempre teve um bom quórum em todas as reuniões. Pontuou que acredita que não tenha uma pauta mais prioritária e digna de ser trabalhada, do que a gestão hídrica e que os Comitês representam um segmento muito importante pra essa questão pública de gestão hídrica. Abriu a palavra aos demais conselheiros para que se manifestassem, como não houve inscritos, Gustavo Rodrigues ressaltou que a Diretoria do CBH Nascentes do Rio Grande está acompanhando de perto e ligada em várias questões que envolvem a bacia. Citou que estão participando das reuniões do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH), das reuniões da Câmara Técnica Especializada de Planejamento (CTEP- CBH Grande) e também da Câmara Normativa Recursal do CERH-MG. Frisou que tiveram uma reunião com a Diretoria da Agrande (Agevap) e que num primeiro momento a impressão é que a Agevap é uma empresa muito capacitada para atuar como gestora aqui no nosso Comitê. Falou também da reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG) do CBH Nascentes do Rio Grande, que ocorreu em 07/11/2024 para análise de processo de outorga requerido pela Mineração Primavera, no município de Bom Sucesso.

Item 03 - Aprovação da ata: O presidente, Gustavo, colocou em pauta a aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária do CBH Nascentes do Rio Grande, realizada no dia 17/09/2024. Todos dispensaram a leitura e como não houve nenhum destaque e nenhuma consideração a ser feita, partiu-se para o regime de votação. A ata foi aprovada por unanimidade.

Item 04 – Informações sobre a atualização das ações do PIRH Grande e reflexo nos Afluentes Mineiros e apresentação do Painel de Indicadores Sisema: Neste item de pauta, Rosângela Santos (Gplan/Igam) apresentou o histórico e as etapas da revisão e atualização das ações do

Plano Integrado de Recursos Hídricos da bacia do Rio Grande (PIRH). Destacou a importância da participação dos comitês e a necessidade de atualização das ações do Plano. Foram discutidos os novos programas propostos e a importância de indicadores para acompanhar a implementação das ações. Rosângela apresentou ainda o Painel de Indicadores, que avalia a implementação dos planos de ações e o índice de suporte à gestão (ISG). Fez uma demonstração durante a reunião de como acessar o Painel de Indicadores, que traz toda a situação das ações, dos diversos Planos Diretores de Recursos Hídricos da bacia do Grande. O Painel apresenta os Instrumentos de planejamento e gestão, os planos e metas, indicadores, programas ambientais e outros indicadores do Sisema para o nosso trabalho. Frisou que o Painel de Indicadores tem uma Interface de consulta muito simples, muito intuitiva, e de fácil acesso aos dados. É também uma ferramenta muito interessante para perceber a evolução da da implementação das ações dos Planos ao longo dos anos. **Item 05 - Recomposição do Cargo da Diretoria - Secretário:** Gustavo iniciou o item de pauta sobre a recomposição do cargo de Secretário fazendo a contextualização, desde a saída do Josimar (Copasa) e da vacância do cargo. Disse já ter articulado com o novo conselheiro da Copas, Marlon Aguiar, que estava presente na reunião. Marlon confirmou o interesse em assumir o cargo de secretário. Marlon foi confirmado como representante na Diretoria, substituindo Josimar. **Item 06 - Apresentação do Planejamento Orçamentário Anual - POA-Custeio - AGEGRANDE/Agevap:** André Marques, presidente da Agevap com o apoio de Rayssa Duarte Controladora da Agevap, apresentaram o Planejamento Orçamentário Anual (POA), destacando a importância de uma estrutura mínima para iniciar os trabalhos. Rayssa frisou a importância de debater com o Comitê esse planejamento, que é fundamental para conseguirem, de fato, começar a girar a máquina de atendimento aos Comitês de Bacias. André pontuou que o POA é o instrumento usado para operacionalizar as ações que o Comitê quer e é uma parceria, agência e Comitê para realmente conseguirem executar. O documento foi construído com o apoio da GEABE/Igam, que passou para a Agevap os números de arrecadação. O POA se baseia nos números da arrecadação financeira de 2023, mais a arrecadação de 2024, mas precisamente até outubro e a previsão de arrecadação para 2025. Afirmou em vários momentos que o documento apresentado tem uma estimativa de gastos e que pode sofrer alterações. Lembrou que qualquer investimento do Comitê tem que estar previsto dentro Plano Diretor e que as definições de onde serão os investimentos terão base em critérios específicos e sempre voltados para o plano de bacia e as necessidades de cada CBH. Lembrou ainda que o Comitê só pode investir dentro da área dele. Também foi falado sobre a estrutura de custeio e a necessidade de aprovação do POA pela plenária do Comitê para que a Agegrande/Agevap possa iniciar suas atividades. André ainda destacou que a Agegrande foi contratada para prestar um serviço e que a Agência é um ente do Sistema. Frisou que qualquer recurso que sobrar desses valores previstos para custeio, não é da Agegrande. O recurso é do Sistema e ele fica na conta do CBH. Paulo Roberto Carvalho citou a reformulação da Lei do Fhidro e disse que a redação do artigo que trata sobre a aplicação dos recursos da Cobrança foi reformulada. Na nova redação não existe a palavra “obrigatoriamente”, ou seja os recursos arrecadados na bacia deverão ser usados “preferencialmente” na bacia. Solicitou que André confirmasse essa informação posteriormente. Gustavo e André discutiram também sobre a importância de entender os valores boletados e os principais usuários pagadores para reduzir a inadimplência. Discutiram ainda sobre a arrecadação e a necessidade de priorizar as ações no Plano de Aplicação Plurianual (PAP). Gustavo destacou a bacia do Rio das Mortes como uma área prioritária para investimento devido à falta de tratamento de esgoto em vários municípios. Externou para a plenária a preocupação do Comitê, em investir em tratamento, pois estão localizados em uma área de nascente, e produzem muita água e esse tipo de investimento seria uma prioridade para a bacia. André respondeu dizendo que irão construir o PAP priorizando o Comitê. Frisou que o recurso é do CBH e que a equipe (Agência, CBH e Igam) farão tudo o que for possível em prol da bacia. Rayssa apresentou a minuta da Deliberação para conhecimento dos conselheiros e explicou que na próxima o documento será enviado em anexo à convocatória. **Item 07 - Assuntos gerais:** Nesse item de pauta Gustavo Rodrigues chamou a atenção dos presentes para a próxima reunião plenária do CBH Nascentes que será realizada no dia 10 de dezembro de 2024 e frisou a importância da participação de todos os conselheiros, pois estão previstos itens de extrema importância para serem aprovados e discutidos, entre eles: a aprovação do POA, a deliberação sobre o processo de outorga da Mineração Primavera e o calendário de reuniões

ordinárias para 2025. Agradeceu a presença de André e Rayssa da Agevap e disse que com essa união de forças dos órgãos gestores com as gestões locais, conseguirão sim, a melhoria da quantidade e qualidade da água. **Item 08 – Encerramento:** O presidente Gustavo Rodrigues partiu para o encerramento da reunião com agradecimentos aos participantes. A reunião foi encerrada às 16h09min.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Alvarenga Rodrigues, Presidente(a)**, em 10/12/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **103560316** e o código CRC **23478677**.

Referência: Processo nº 2240.01.0007058/2024-47

SEI nº 103560316